



SERVIÇOS SOCIAIS PSP  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
DE 2014

## ÍNDICE

1. Introdução .....	5
2. Apresentação dos SSPSP .....	6
2.1. Caracterização dos Serviços Sociais da PSP.....	6
2.2. Missão .....	8
2.3. Visão .....	8
2.4. Valores.....	8
2.5. Enquadramento das atividades desenvolvidas .....	8
2.6. Serviços oferecidos pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança .....	9
3. Caracterização dos beneficiários .....	12
4. Objetivos estratégicos .....	14
4.1. QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização .....	15
5. Atividades Desenvolvidas.....	18
5.1 Habitação Social .....	18
5.2. Casas de Coabitação.....	19
5.3. Lar de Estudante.....	20
5.4. Casas de Passantes.....	21
5.5. Estâncias de Férias .....	23
5.6. Lojas/Armazéns .....	24
5.7. Gabinete de Ação Social.....	25
5.8. Gabinete de Apoio ao Endividamento .....	26
5.9. Caixa Económica.....	26
5.9.1. Apoios pecuniários .....	28
5.9.1.1 Subsídios por deficiência .....	28
5.9.1.2. Subsídio a fundo perdido .....	29
5.10. CIAS – Centro Integrado de Ação Social.....	29
5.11. Protocolos .....	29
5.12. Messe de Xabregas.....	30
6. Análise Económico-Financeira .....	31
6.1. Análise das receitas relativas a 2014.....	31
6.2. Análise das despesas relativas a 2014.....	32
7. Situação Patrimonial .....	34

8. Balanço Social.....	35
8.1. Recursos Humanos.....	35
8.2. Colaboradores segundo o Género .....	35
8.3. Categoria Profissional.....	36
8.4. Escalão Etário .....	36
8.5. Nível Habilitacional.....	37
8.6. Encargos com pessoal .....	38
8.7. Formação.....	38
9. Conclusão .....	39

## Índice de Quadros

Quadro 1 - Serviços oferecidos pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança.....	9
Quadro 2 - Caracterização dos Beneficiários .....	12
Quadro 3 - Taxa de ocupação das frações de habitação social existentes em 2014 .....	19
Quadro 4 - Ocupação das Lojas/Armazéns - 2014 .....	25
Quadro 5 - Nº de beneficiários do subsídio por deficiência .....	28
Quadro 6 - Protocolos realizados por área - 2014 .....	30
Quadro 7 - Número de refeições e respetiva receita da Messe de Xabregas - 2014.....	30
Quadro 8 - Receitas dos Serviços Sociais da PSP.....	31
Quadro 9 - Despesas dos Serviços Sociais da PSP .....	32
Quadro 10 - Balanço SSPSP - 2014 .....	34
Quadro 11 - Nº de colaboradores por escalão etário .....	36

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Caraterização dos beneficiários	13
Gráfico 2 - Beneficiários em função da categoria profissional	13
Gráfico 3 - Habitação Social	18
Gráfico 4 - Taxa de ocupação das casas de ocupação em 2013 e 2014	20
Gráfico 5 - Comparação da Ocupação dos Lares de Estudantes (2013-2014)	21
Gráfico 6 - Ocupação das Casas de Passantes por Localidade no ano de 2013 e 2014	22
Gráfico 7 - Ocupação das Casas de Passantes por Mês em termos de nº noites dormidas no ano de 2014	22
Gráfico 8 - Dormidas nas Estâncias e férias e parque de campismo - 2014	23
Gráfico 9 - Comparação por estâncias de férias e parque de campismo (2013-2014)	24
Gráfico 10 - Empréstimos em número	27
Gráfico 11 - Comparação dos Empréstimos de Curto e Médio/Longo Prazo em 2013 e 2014 em valor (euros)	28
Gráfico 12 - Comparação dos serviços clínicos disponibilizados no CIAS (2013-2014)	29
Gráfico 13 - Evolução das Despesas – 2013-2014	33
Gráfico 14 - Nº de colaboradores por género	35
Gráfico 15 - Nº de colaboradores por categoria profissional	36
Gráfico 16 - Nº de colaboradores por escalão etário	37
Gráfico 17 - Nº de colaboradores por nível habitacional	38

## 1. Introdução

O presente documento consubstancia o Relatório das Atividades desenvolvidas pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, abreviadamente designados por SSPSP, em 2014, em cumprimento no disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e na Lei n.º 966-B/2007, de 28 de dezembro, que determinam a obrigatoriedade dos serviços da Administração Pública apresentarem os resultados das atividades realizadas anualmente.

Deste modo, o Relatório de Atividades de 2014 dos SSPSP evidencia o nível de execução e o grau de cumprimento dos objetivos definidos no QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização – e no Plano de Atividades para o ano em questão. Para o seu desenvolvimento e, no quadro de desenvolvimento das atividades no intuito de cumprir a missão desta instituição.

## 2. Apresentação dos SSPSP

### 2.1. Caracterização dos Serviços Sociais da PSP

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP), instituídos a 31 de dezembro de 1959 pelo Decreto-Lei nº42 794, são uma instituição de utilidade pública dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, dependendo diretamente do Diretor Nacional da PSP o qual, por inerência de funções, assume o cargo de Diretor dos SSPSP, sendo os mesmos geridos por um Secretário-geral com o posto de Superintendente chefe.

Atualmente, os SSPSP são constituídos por um quadro de 37 colaboradores. No organograma abaixo é possível verificar a estrutura orgânica desta mesma organização que, apesar de se encontrar em conformidade com o estipulado no Decreto-Lei já mencionado anteriormente, sofreu uma alteração em 2006 por via da evolução natural do enquadramento legal da Ação Social Complementar. Consequentemente e, mediante o autorizado pelo S. Ex<sup>ª</sup>. O Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública, foi criada uma organização *ad-hoc*, no quadro do regime jurídico da Ação Social Complementar, introduzindo a existência de duas áreas na dependência do Secretário-Geral dos SSPSP, nomeadamente: a Área de Ação Social e a Área de Gestão Financeira e Patrimonial, visando obter maior flexibilidade gestonária e uma maior proximidade às necessidades atuais.

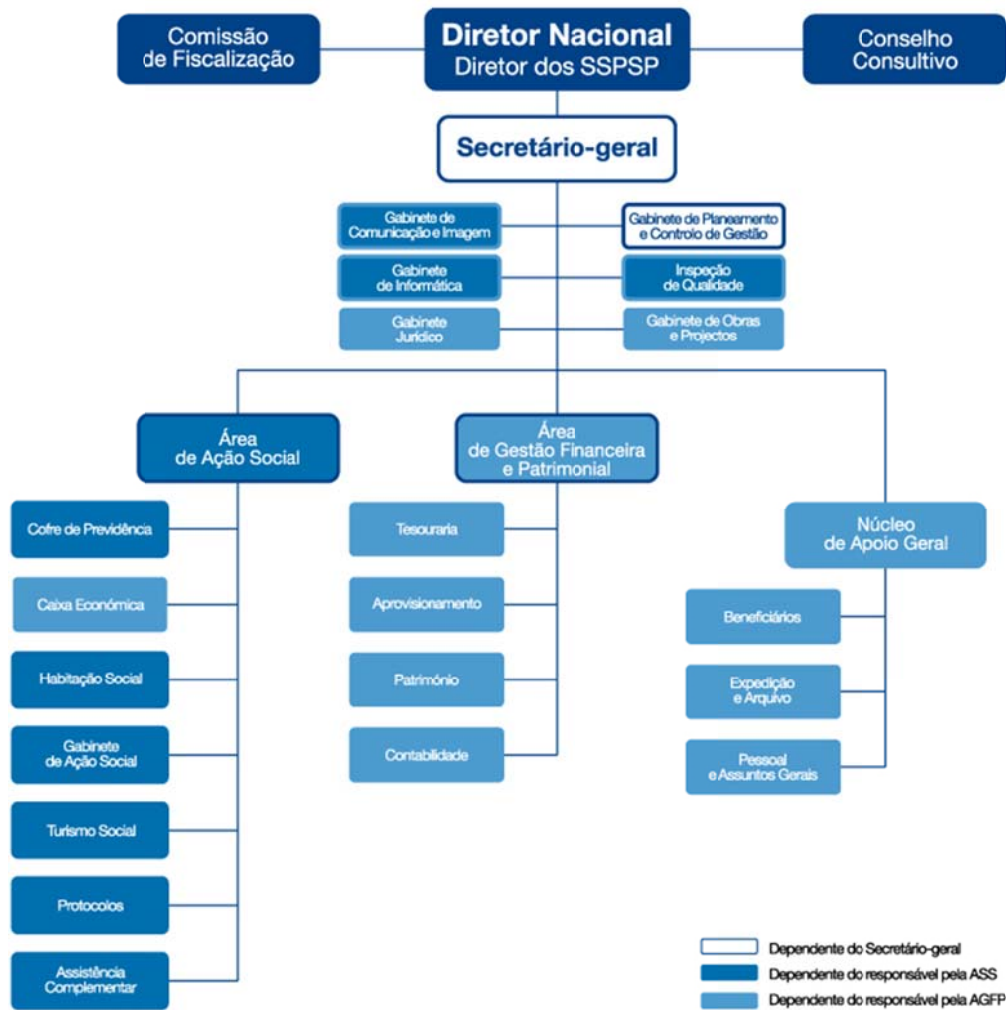


Figura nº 1 – Organograma dos Serviços Sociais da PSP

Os Serviços Sociais Policia de Segurança Pública detêm um total de ativo estimado em 24,5 milhões de euros. Atualmente, no final do ano de 2014, foram obtidas proveitos na ordem dos 5,1 milhões de euros e custos na ordem dos 4,1 milhões de euros. Os SSPSP contam mensalmente com uma importante receita proveniente de um desconto obrigatório de 0,5% dos vencimentos de todo o pessoal pertencente à PSP, representando cerca de 37% das receitas totais. Financeiramente, dependem ainda de receitas de natureza mercantil e de receitas provenientes de outras origens, previstas estatutariamente, sendo que estas últimas assumem uma expressão mínima.



## 2.2. Missão

Os SSPSP assumem como missão promover atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos seus beneficiários que, por força da sua condição policial, estão ou estiveram sujeitos a especiais exigências em termos de risco, disponibilidade e mobilidade, bem como a índices excepcionais de desgaste físico e psicológico. Desta forma, a missão dos SSPSP é satisfazer as necessidades relevantes dos seus beneficiários através de um modelo gestão focalizado nos mesmos e que valoriza os recursos humanos e tecnológica garantida assim uma melhor performance e com uma maior criação de valor.

## 2.3. Visão

Os Serviços Sociais da PSP têm como objetivo, constante, ser reconhecidos como um organismo de excelência e credibilidade no domínio da qualidade dos serviços prestados aos seus clientes/utentes e desenvolver a sua atividade respeitando os mais elevados padrões de responsabilidade financeira e social.

## 2.4. Valores

Pela sua própria natureza jurídica e social, os SSPSP valorizam essencialmente a dignidade do funcionário da PSP e respetivos familiares que se apresentam como verdadeira razão de ser da sua existência, cultivando princípios de solidariedade e sã convivência e de igualdade estatutária independentemente do cargo ou função e de corporativismo construtivo, visando, em última instância, promover a união e a consolidação dos laços fraternos entre todos os membros da família policial.

## 2.5. Enquadramento das atividades desenvolvidas

Com o intuito de cumprir a missão proposta, os SSPSP desenvolvem um vasto leque de atividades as quais podem ser agrupadas em oito grandes áreas, todas elas para proporcionar uma melhor qualidade de vida aos beneficiários:

- Concessão de apoios pecuniários e em espécie em casos graves de insubsistência familiar e de infortúnio, em especial na decorrência do desempenho da missão policial, garantindo a tranquilidade e independência necessária para o exercício das funções de autoridade pública;

- Prestação de serviços no âmbito do lazer e da ocupação dos tempos livres;
- Disponibilização de habitação social e de alojamento temporário;
- Concessão de empréstimos aos beneficiários para suprimir dificuldades de tesouraria urgentes e inadiáveis e para acorrer a situações graves de sobre-endividamento;
- Aumento do rendimento disponível dos beneficiários através da manutenção de uma vasta rede de entidades protocoladas em diversas áreas do mercado de consumo;
- Apoio à educação e promoção de atividades de desporto, cultura e convívio institucional;
- Apoio na velhice, nomeadamente no combate a fenómenos de isolamento e de exclusão social;
- Satisfação de necessidades emergentes da especialidade do serviço policial através da disponibilização de serviços que são insuficientes ou deficientemente supridas pelo mercado

## 2.6. Serviços oferecidos pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança

Como referido anteriormente, os SSPSP atuam essencialmente através da satisfação das necessidades do pessoal, no ativo ou aposentado da PSP, de ordem material, financeira, social e cultural, nomeadamente nos domínios da assistência, habitação e alojamento temporário, convívio social, repouso e recreação, caixa económica e afins. Os SSPSP, disponibilizam assim os seguintes serviços aos seus Beneficiários:

**Quadro 1 - Serviços oferecidos pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança**

Serviços Prestados	Descrição
Habitação Social	Fogos habitacionais em várias zonas do país e procedem ao seu arrendamento.
Casas de Coabitação Social	Apartamentos para acolhimento temporário (período máximo de 1 ano) de elementos recém- formados na EPP. Os apartamentos são dotados de equipamento básico e são prioritariamente destinados a habitação partilhada, em função da respetiva tipologia, garantindo assim as necessárias condições de habilidade e bem-estar e um adequado enquadramento social a funcionários policiais em início de carreira a preços mais baixos dos que oferecidos pelo mercado.

Lares de Estudantes	<p>Os lares de estudantes destinam-se aos filhos dos beneficiários que pretendem prosseguir com os seus estudos.</p> <p>Encontram-se localizados nas seguintes zonas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aveiro;</li> <li>• Porto;</li> <li>• Coimbra;</li> <li>• Ponta Delgada;</li> <li>• Évora;</li> <li>• Lisboa;</li> <li>• Faro.</li> </ul>
Casas de Passantes	<p>Casas de aluguer temporário, totalmente equipadas, disponíveis para os beneficiários que se necessitam de se deslocar a diversos pontos do país, por razões de saúde, profissionais ou de lazer.</p>
Estâncias de Férias	<p>São um espaço de lazer e convívio para fruição dos beneficiários e respetivas famílias. Apesar de abertos todo o ano, a sua utilização nos meses de Verão está sujeita a concurso. Estas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estância de Férias Monfortinho;</li> <li>• Estância de Férias Baleal;</li> <li>• Estância de Férias Porto Santo;</li> <li>• Estância de Férias de Vieira de Leiria;</li> <li>• Parque de Campismo de Tavira.</li> </ul>
Caixa Económica	<p>Vocacionada para a concessão de empréstimos a curto prazo (1 ano). Existe a possibilidade de conceder empréstimos de médio ou longo prazo, atendendo a situações de carência socioeconómicas gravosas e devidamente comprovadas.</p>
Apoios pecuniários ou outros	<p>Apoio mensal a beneficiários com dependentes deficientes e apoio especial a fundo perdido.</p>
Centro Integrado de Ação Social ( CIAS)	<p>Espaço que visa a integração intergeracional entre beneficiários de todos os segmentos etários, que dispõe de vários serviços de utilidade, tais como: consultórios médicos, cafetaria, sala de convívio, lavandaria, <i>net zones</i>, jogos de diversão e gabinete de apoio social.</p>
Gabinete de Ação Social	<p>Acompanhamento dos elementos policiais e respetivas famílias que, por se encontrarem em situações especialmente sensível e gravosa, em termos familiares, socioeconómicos ou profissionais, que necessitem de um apoio social delicado e personalizado.</p>

Protocolos	Protocolos com entidades públicas e privadas que tenham como objetivo a aquisição de bens e serviços a preços e condições exclusivas com o intuito de promover a melhoria do nível de vida e bem-estar dos seus beneficiários.
Lar de Idosos/Unidade Residencial	Numa lógica de apoio e acompanhamento da velhice, estes encontram – se na Aldeia de Beneficiários de Vieira de Leiria.

### 3. Caracterização dos beneficiários

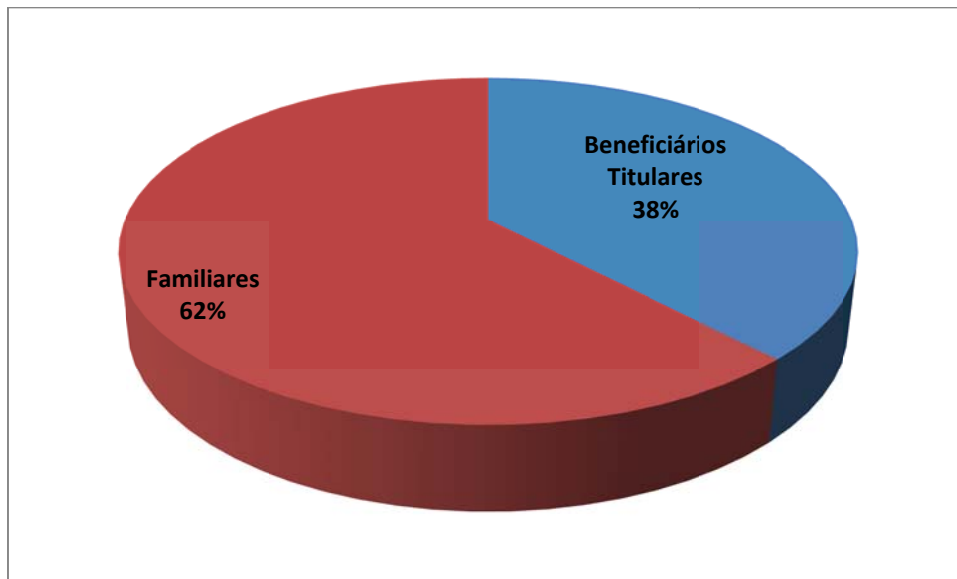
Quadro 2 - Caracterização dos Beneficiários

	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2013-2014
<b>Beneficiários Titulares</b>	<b>27.315</b>	<b>28.557</b>	<b>28.423</b>	<b>28.507</b>	<b>28.353</b>	<b>-0,54%</b>
Oficiais da Policia	775	793	781	767	753	-1,83%
Aspirantes a Oficial	21	39	38	35	55	57,14%
Subchefes	682	629	623	611	601	-1,64%
Chefes	1.958	1.977	1.936	1.864	1.750	-6,12%
Agentes	6.329	7.202	7.151	7.427	7.470	0,58%
Agentes Principais	13.141	12.957	12.642	12.256	11.725	-4,33%
Funcionários Civis	320	697	742	720	663	-7,92%
Viúvos	409	443	465	481	484	0,62%
Órfãos	4	4	4	4	4	0,00%
Cadetes Alunos	144	131	160	168	158	-5,95%
Pré-aposentados	483	349	253	197	100	-49,24%
Aposentados	3.003	3.335	3.628	3.977	4.590	15,41%
Outros	46	1	0	0	0	0,00%
<b>Familiares</b>	<b>44.199</b>	<b>44.733</b>	<b>45.477</b>	<b>46.025</b>	<b>46.440</b>	<b>0,90%</b>
<b>Total de Beneficiários</b>	<b>71.514</b>	<b>73.290</b>	<b>73.900</b>	<b>74.532</b>	<b>74.793</b>	<b>0,36%</b>

Os SSPSP apresentam um universo de cerca de 74.793 (dados de Dezembro de 2014) beneficiários, sendo estes constituídos por 28.353 beneficiários titulares e respetivas famílias - 46.400 beneficiários, o que corresponde a 62% do número total de beneficiários. Os beneficiários titulares encontram-se divididos em dois segmentos dependendo na fase da carreira em que se encontram: beneficiários ativo e beneficiários não ativos (pré aposentados e aposentados). A nível geográfico, é nas capitais de distritos que se as concentrações destes são maiores, principalmente nas áreas de Lisboa e Porto.

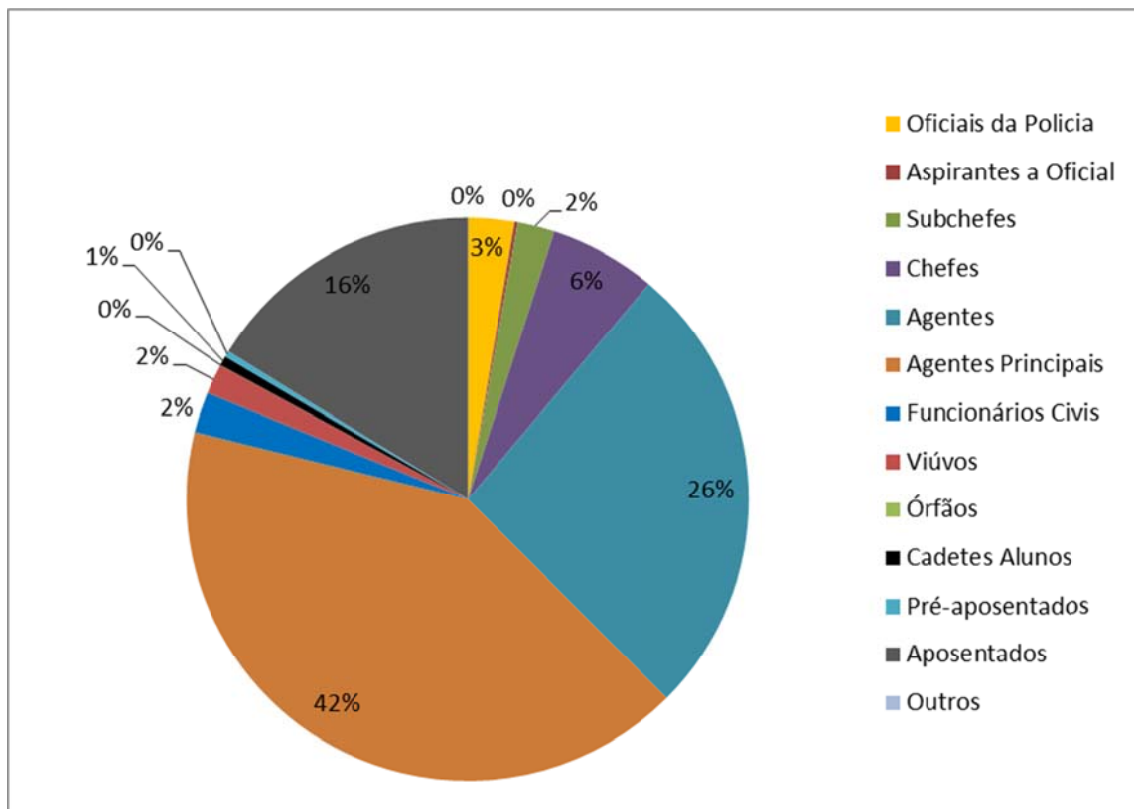
Relativamente à variação dos beneficiários de 2013 para 2014, é possível verificar que houve uma diminuição 0,54% do número total dos mesmos. Tal facto deve-se, sobretudo à diminuição de pré-aposentados (-49,24%) e ao aumento do número de aspirantes a oficial (57,14% e de aposentados (15,41%).

Gráfico 1 - Caracterização dos beneficiários



Para uma melhor compreensão do universo que constitui os beneficiários dos SSPSP, abaixo encontram-se representados os beneficiários em função da categoria profissional. De salientar, o peso de 42% de agentes principais, de 26% de agentes, 16% de aposentados e de apenas 2% de funcionários civis.

Gráfico 2 - Beneficiários em função da categoria profissional



## 4. Objetivos estratégicos

O grande desafio colocado aos Serviços Sociais da PSP a longo-prazo passa pela sua absoluta autossustentabilidade orçamental, independentemente do nível de contribuições estatais para a sua atividade, bem como pelo reconhecimento e individualidade institucionais na esfera da ação social complementar em Portugal.

Nesse sentido, os objetivos estratégicos dos SSPSP formulados em 2014, no cumprimento estritos das emanações supervenientes, são:

- Assegurar a autossustentabilidade do organismo, traduzido por orçamentos efetivos sistematicamente nulos ou superavitários;
- Criar cada vez mais valor socioeconómico com relativamente menos recursos (economia social de escala);
- Consolidar uma imagem global de qualidade e prestígio;
- Aumentar a notoriedade junto dos beneficiários.

Para o cumprimento destes objetivos de uma eficiente e eficaz, o plano de manobra definido assenta em 7 pilares principais:

1. Fidelização dos atuais clientes na situação de pré aposentação e aposentação;
2. Incremento do valor real e percecionado dos produtos direcionados aos beneficiários em geral, numa base de segmentação essencialmente etária e garantindo permanentemente o equilíbrio geográfico;
3. Assunção de uma lógica de utilizador-pagador para os produtos de base universalista<sup>1</sup>, imputando-lhes todos os *absorbing costs* (exceto amortizações);
4. Minimização das transferências monetárias *tout court* para beneficiários, optando maioritariamente pela garantia de serviços com supressão da margem comercial arrecadada pelos fornecedores no mercado;

---

<sup>1</sup> Produtos fornecidos a todo e qualquer tipo de beneficiário, em condições de igualdade, independentemente da respetiva situação socioeconómica, em contraponto com os produtos de base assistencialista, em que a condição socioeconómica dos beneficiários é tida em conta.

5. Aposta nos produtos que se assumam como *amortecedores* face à especial onerosidade da condição policial em termos de risco, disponibilidade e mobilidade (e.g. habitação social temporária, medicina preventiva, compensação a beneficiários em situação socioeconomicamente gravosa e a familiares de funcionários mortos em serviço, etc.);
6. Adotar uma política de comunicação agressiva e de maior proximidade; e,
7. Instituir uma política de aprendizagem permanente (lições aprendidas).

#### 4.1. QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

Com um intuito de atingir os objetivos estratégicos previamente mencionados, o QUAR referente ao ano de 2014 assenta nesses quatro objetivos que funcionaram como referência para a definição de objetivos operacionais e indicadores de monitorização:

- ✦ Contribuir para a promoção do bem-estar dos elementos da PSP no exercício da sua atividade;
- ✦ Melhorar e diversificar os serviços prestados;
- ✦ Aumentar o nível de satisfação dos utentes com os serviços prestados.

Desta forma, enquadrados pelos objetivos estratégicos, foram definidos os objetivos operacionais para o ano de 2014 que permitiram a implementação de metodologias de gestão orientadas para os resultados e a avaliação de desempenho através do QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), previsto no artigo 10.º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro.

No início de 2014, foram propostos 3 objetivos operacionais e cada um relacionado com uma das áreas a avaliar: eficácia, eficiência e qualidade. Para cada um dos objetivos foram definidos dois indicadores.

- a) **OB 01 – Eficácia: Promover atividades de apoio social complementar contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos beneficiários.**



OB 01	Ponderação de	100%							
Promover atividades de apoio social complementar contribuindo para a elevação do bem-estar e do moral dos beneficiários	Ind 01	Nº de ações publicitárias/marketing gerais	n.a.	4	8	X			4
	Peso	50%							
	Ind 02	Nº de atividades socioculturais realizadas	4	5	15	X			10
	Peso	50%							

No âmbito da Eficácia, os indicadores do QUAR, centram -se num objetivo operacional que visa esclarecer, sensibilizar tal como assegurar uma melhor qualidade de vida aos elementos que beneficiam dos Serviços Sociais da PSP. Os indicadores utilizados dizem respeito ao número de ações publicitárias realizadas (Ind 01) e o número de atividades socioculturais realizadas (Ind 02).

Relativamente aos desvios encontrados, no caso do Ind 01, foi superado de uma forma significativa. O mesmo acontece com o Ind 02, o qual superou de uma forma ainda mais significativa o proposto para o ano de 2014.

b) OB 02 – Eficiência: Consolidar a produtividade do pessoal através da diversificação dos serviços prestados mantendo as receitas globais

Eficiência									
OB 02	Ponderação de	100%							
Consolidar a produtividade do pessoal através da diversificação dos serviços prestados mantendo as receitas globais	Ind 03	(Encargos com Pessoal/Despesas Globais)*100	22,35%	[19%; 23%]	22,70%	X			
	Peso	50%							
	Ind 04	Valor das receitas arrecadadas nos Serviços Sociais e Cofre de Previdência, em €	7.630.318 €	[7.200.000€; 7.750.000€]	7.666.272 €	X			
	Peso	50%							

O objetivo operacional relativo à eficiência refere-se essencialmente ao aumento das receitas globais através de uma maior diversificação de serviços e de um índice de produtividade constante. Para o monitorizar foi avaliado os encargos com pessoal face às despesas totais (Ind.03) e o valor das receitas arrecadadas nos Serviços Sociais e no Cofre de Previdência.

Para avaliação dos dados em causa foram analisados os Resumos Orçamentais e Financeiros relativos aos Serviços Sociais da PSP e ao Cofre de Previdência.

O Ind 03 foi atingido uma vez que o seu valor se encontra dentro do intervalo proposto para o ano em análise e o Ind 04 foi superado, sendo o valor das receitas arrecadadas encontra-se dentro do valor previsto.

- c) OB 03 – Qualidade: Manter o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados e promover a qualificação dos trabalhadores

Qualidade									
OB 03	Ponderação de	100%							
Manter o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados e promover a qualificação dos trabalhadores	Ind 05	Índice de satisfação, durante a época balnear, (a medir por questionário) aferido numa escala de 1 a 5	4,00	[4,0; 4,2]	4,00		X		0
	Peso	50%							
	Ind 06	(N.º total de trabalhadores que frequentam ações de formação/N.º total de efetivos ao serviço) *100	n.a.	[40%; 60%]	54,76%		X		
	Peso	50%							

O objetivo operacional 03 remete para a valorização das competências profissionais dos colaboradores dos SSPSP, através da realização de ações de formação destinadas aos mesmos (Ind 06), e para a satisfação dos beneficiários que utilizam as estâncias de férias dos SSPSP durante a época balnear (Ind 05). Para averiguar os resultados obtidos dos dois indicadores foram realizados inquéritos de satisfação nas Estâncias de Férias na época em análise e foi analisado o dossier relativo ao planeamento das Formações para 2014.

Ambos os indicadores foram atingidos embora não superados. Consequentemente o objetivo referente à qualidade, apesar de ter sido cumprido, foi o que atingiu pior resultados.

Concluindo, os três objetivos operacionais propostos no QUAR para o ano de 2014 foram atingidos de forma bastante satisfatória, tendo sido um deles superado. No objetivo nº 2., um indicador foi atingido e outro superado. Os restantes indicadores foram todos atingidos, não havendo desvios negativos. Pode assim afirmar-se que os SSPSP apresentaram em 2014 uma performance positiva continuando num bom caminho para atingir os objetivos estratégicos delineados para o quinquénio 2012-2016.

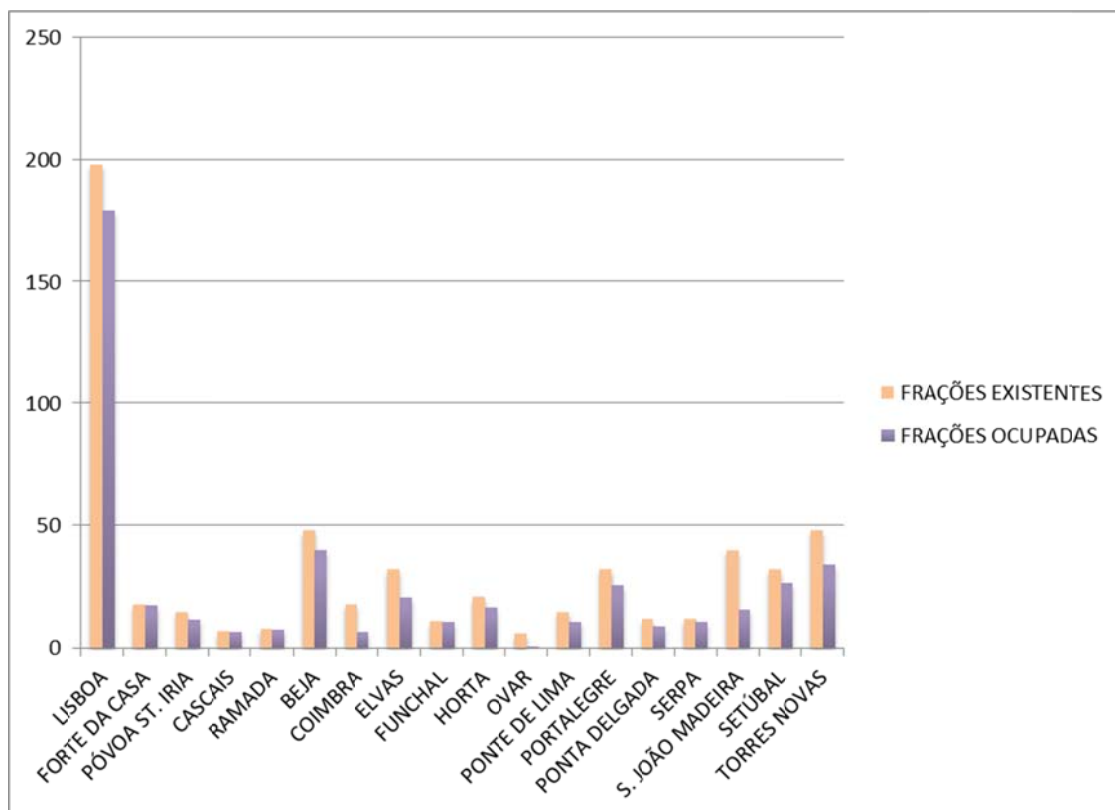
## 5. Atividades Desenvolvidas

### 5.1 Habitação Social

No ano de 2014 os Serviços Sociais da PSP dispõem de 613 habitações sociais, as quais incluem 573 são habitações sociais, 27 são casa de coabitação, 8 lares de estudantes e 5 casa de passantes. Estas encontram-se distribuídas por todo o país, nomeadamente em Lisboa, Cascais, Porto, Coimbra, Elvas, Évora, Beja, Portalegre, Ovar, Torres Novas, Ponte de Lima, São João da Madeira, Funchal, Horta e Caldas da Rainha.

O gráfico abaixo demonstra a taxa de ocupação das Casas de Habitação por localidade. Com a análise deste conclui-se que a maior taxa ocupação encontra-se em Forte da Casa, Cascais, Ramada, Funchal com uma taxa de ocupações de 100%. De seguida encontra-se a Serpa Ramada com uma taxa de ocupação de 92% e Lisboa (90%). Com as taxas com menor ocupação verificam-se em Ovar e S. João da madeira.

Gráfico 3 - Habitação Social



**Quadro 3 - Taxa de ocupação das frações de habitação social existentes em 2014**

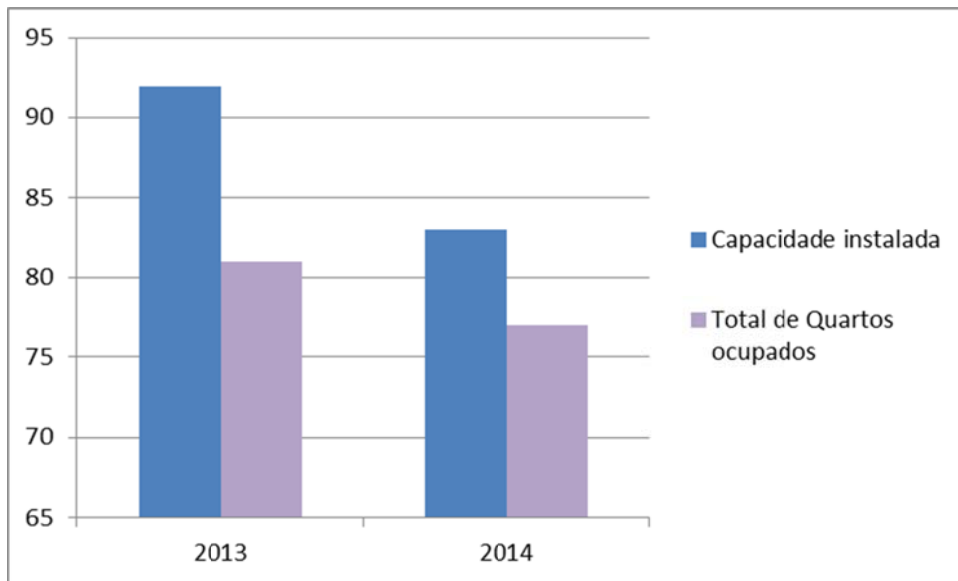
<b>HABITAÇÃO SOCIAL</b>					
LOCAL	FRAÇÕES EXISTENTES	FRAÇÕES OCUPADAS	FRAÇÕES DEVOLUTAS	TAXA OCUPAÇÃO %	TAXA DE FRAÇÕES DEVOLUTAS
LISBOA	198	179	19	90,4	9,6
FORTE DA CASA	18	18	0	100	0
PÓVOA ST. IRIA	15	12	3	80	20
CASCAIS	7	7	0	100	0
RAMADA	8	8	0	100	0
BEJA	48	40	8	83,33	16,67
COIMBRA	18	7	11	38,89	61,11
ELVAS	32	21	11	65,63	34,38
FUNCHAL	11	11	0	100	0
HORTA	21	17	4	80,95	19,05
OVAR	6	1	5	16,67	83,33
PONTE DE LIMA	15	11	4	73,33	26,67
PORTALEGRE	32	26	6	81,25	18,75
PONTA DELGADA	12	9	3	75	25
SERPA	12	11	1	91,67	8,33
S. JOÃO MADEIRA	40	16	24	40	60
SETÚBAL	32	27	5	84,38	15,63
TORRES NOVAS	48	34	14	70,83	29,17
<b>TOTAIS</b>	<b>573</b>	<b>451</b>	<b>121</b>	<b>78,71</b>	<b>21,12</b>

## 5.2. Casas de Coabitação

Como já foi mencionado anteriormente as Casas de Coabitação permitem aos elementos recém- formados da PSP partilharem um espaço com as condições necessárias para a garantia do bem-estar do mesmo tal como uma maior integração no universo da PSP.

No ano em análise, dos 77 quartos dos 83 existentes encontravam-se ocupados. Verifica-se uma diminuição da capacidade instalada, contudo no ano de 2014 obteve-se uma taxa de ocupação de 86%, tendo-se registado no ano de 2013 uma taxa de ocupação de 88%.

Gráfico 4 - Taxa de ocupação das casas de ocupação em 2013 e 2014



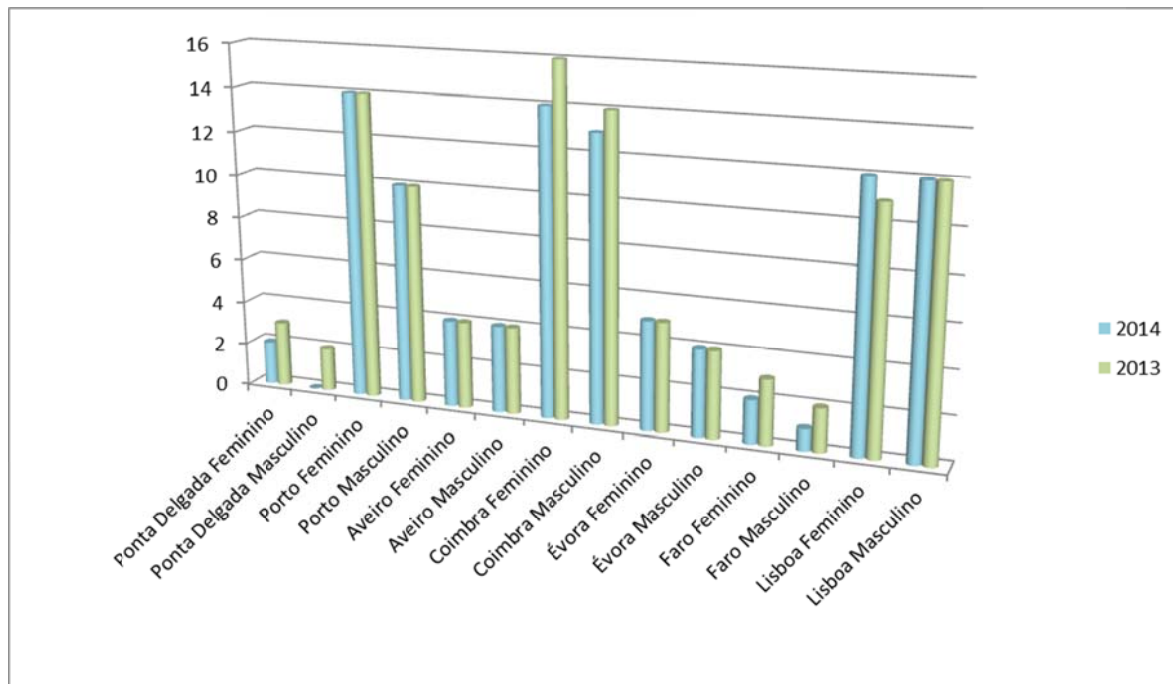
### 5.3. Lar de Estudante

Com o objetivo de proporcionar um ambiente de conforto, partilha e confraternização a todos aqueles que se ausentam do seio familiar para continuarem o seu percurso escolar, e também a preços mais baixos que a média de mercado, foram criados os Lares de Estudantes dos SSPSP.

Assim sendo, nas cidades mais importantes do país a nível de ensino superior existem dois lares, dos quais um acolhe estudantes beneficiários do sexo masculino e o outro do sexo feminino. De forma mais específica os Lares de Estudantes situam-se em: Ponta Delgada, Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra, Faro e Évora.

No gráfico número, é possível comparar a ocupação dos Lares em 2014 com o período homólogo em 2013. Como é visível a ocupação total, isto é a soma de todos os meses, foi superior em 2013. Os lares com maior ocupação em 2014 são os de Porto Feminino, Coimbra Feminino e Masculino e Lisboa Feminino e Masculino.

Gráfico 5 - Comparação da Ocupação dos Lares de Estudantes (2013-2014)



Com o objetivo de proporcionar um ambiente de conforto, partilha e confraternização a todos aqueles que se ausentam do seio familiar para continuarem o seu percurso escolar, e também a preços mais baixos que a média de mercado, foram criados os Lares de Estudantes dos SSPSP.

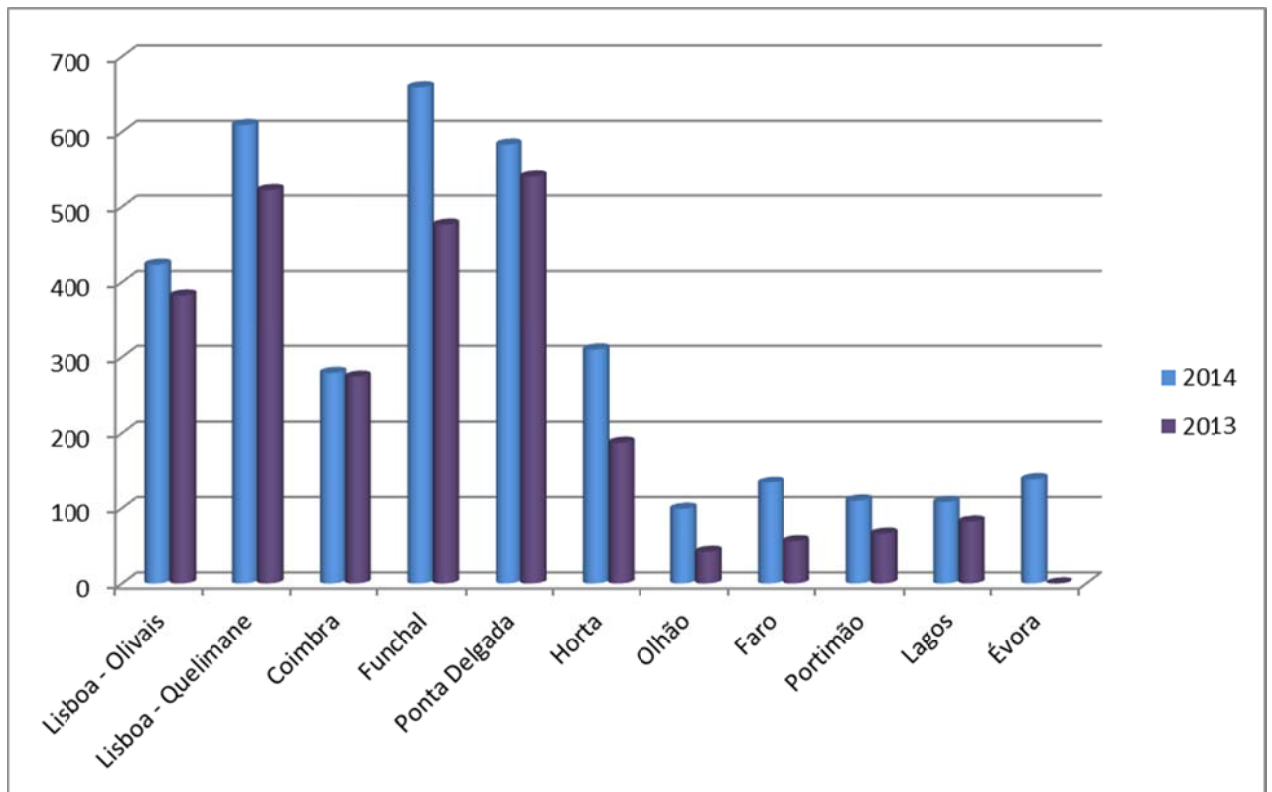
Assim sendo, nas cidades mais importantes do país a nível de ensino superior existem dois lares, dos quais um acolhe estudantes beneficiários do sexo masculino e o outro do sexo feminino. De forma mais específica os Lares de Estudantes situam-se em: Ponta Delgada, Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra, Faro e Évora.

#### 5.4. Casas de Passantes

As Casas de Passantes constituem habitações de aluguer temporário onde o período máximo de 30 dias, prorrogável até 90 (casos excecionais). Estas casas encontram-se totalmente equipada e têm como principal objetivo auxiliar beneficiários que necessitem de se deslocar.

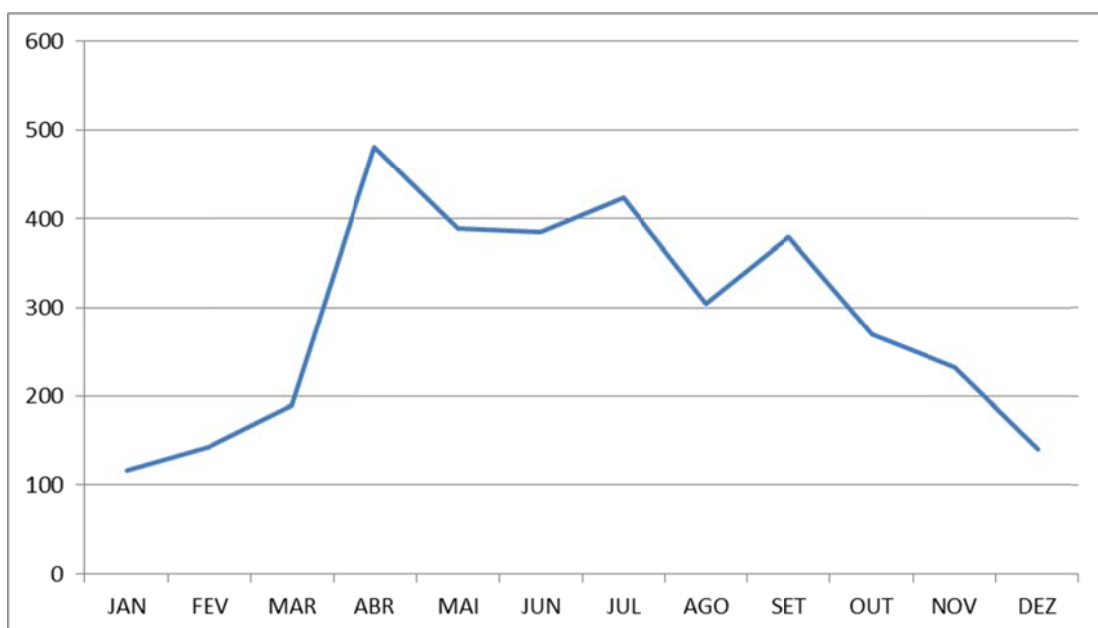
De acordo com o gráfico abaixo, pode-se verificar que o Funchal e Lisboa Quelimane detêm a ocupação mais elevada, enquanto Évora e Olhão a ocupação mais baixa. No entanto, as casas de passantes de Olhão, Faro, Portimão e Lagos nos meses de junho a setembro são utilizadas para casa de veraneio.

**Gráfico 6 - Ocupação das Casas de Passantes por Localidade no ano de 2013 e 2014**



No gráfico nº6, os meses com maior ocupação foram os meses de abril, que coincidiu com a Páscoa, o que leva a concluir que as Casas de Passantes são utilizadas maioritariamente por razões de lazer. Verifica-se uma baixa ocupação nos meses de Janeiro e Dezembro.

**Gráfico 7 - Ocupação das Casas de Passantes por Mês em termos de nº noites dormidas no ano de 2014**



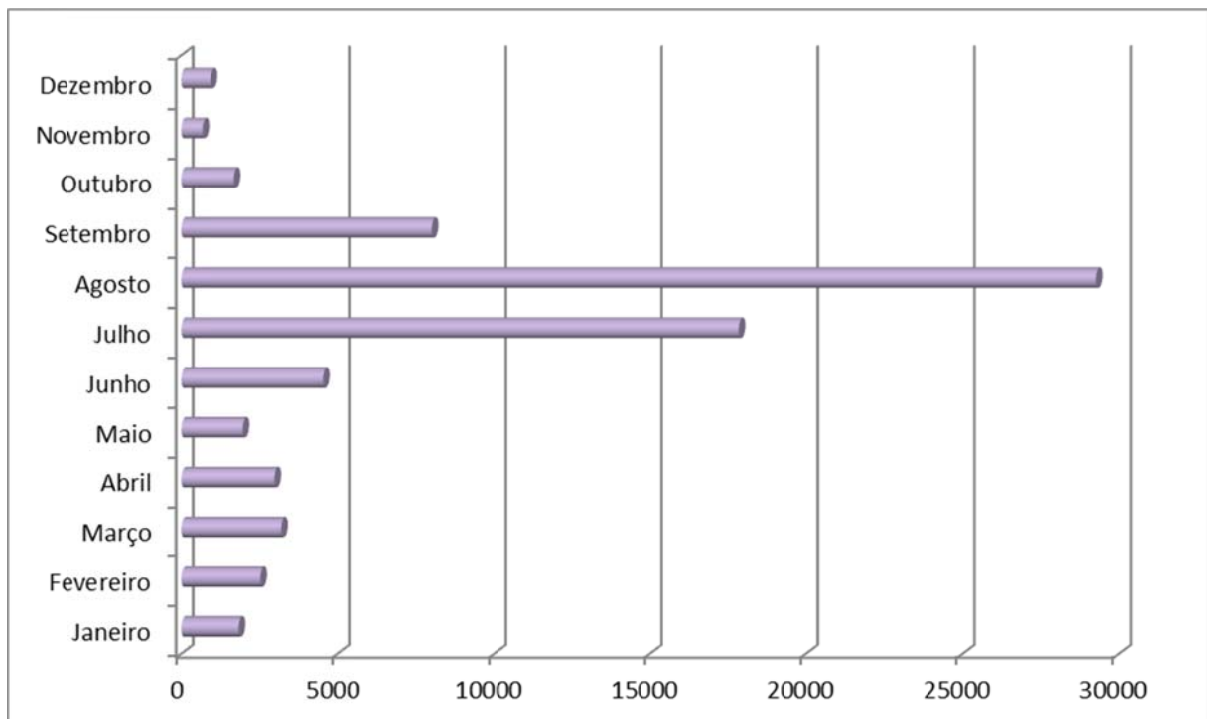
## 5.5. Estâncias de Férias

A Estâncias Férias dos SSPSP são espaços criados para convívio e lazer abertos todo ano. Contudo, na época balnear os beneficiários que tencionam utilizar estas mesmas habitações excedem a sua capacidade de ocupação, sendo necessário realizar-se um concurso. Devido à fraca afluência de beneficiários durante os restantes meses do ano foram criados pacotes promocionais para combater o mesmo problema. Estes tiveram uma forte adesão.

Relativamente à análise dos questionários realizados aos utilizadores das Estâncias de Férias, os quais têm como objetivo de conhecer a opinião dos mesmos no que diz respeito à satisfação dos serviços prestados e sugestões de melhoria, verificou-se que estes encontram-se satisfeitos. Os inquéritos pediam aos utentes para classificarem de 1 (Insatisfeito) a 5 (Muito Satisfeito) questões relacionadas com as Estâncias. A média de satisfação obtida foi de 4,00.

Pelo gráfico abaixo, pode-se verificar que o mês de agosto é mês com o maior número de dormidas, cerca de 39% do total e o mês com menos afluência é o novembro com cerca de 1%.

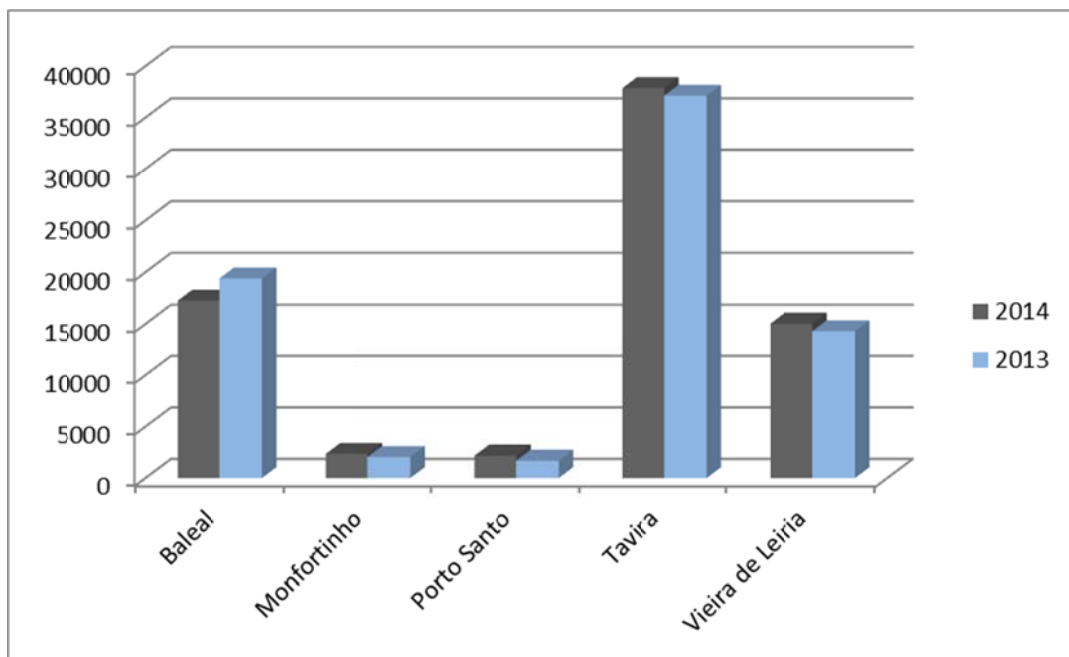
**Gráfico 8 - Dormidas nas Estâncias e férias e parque de campismo - 2014**





Em termos comparativos com o ano anterior, verifica-se que as estâncias e parque de campismo que apresentam o maior número de dormidas é o parque de campismo de Tavira e a estância de férias do Baleal. Contudo verifica-se uma diminuição do nº de dormidas de 2013 para 2014 no parque de campismo de Tavira, na estância de férias de Vieira de Leiria, Monfortinho e Porto Santo. Apenas na estância de férias do Baleal é que se registou um aumento no nº de dormidas de 2013 para 2014.

**Gráfico 9 - Comparação por estâncias de férias e parque de campismo (2013-2014)**



5.6.

### 5.6. Lojas/Armazéns

Os Serviços Sociais da PSP são proprietários de Lojas e Armazéns que no ano de 2014 tiveram uma taxa de ocupação de 41,38%.

**Quadro 4 - Ocupação das Lojas/Armazéns - 2014**

LOJAS/ARMAZÉNS				
LOCAL	N.º EXISTENTES	N.º ARRENDADAS	N.º DEVOLUTAS	TAXA OCUPAÇÃO %
BEJA	7	3	4	42,86
CALDAS DA RAINHA	1	0	1	0
CASTELO BRANCO	1	1	0	100
FUNCHAL	1	0	1	0
HORTA	3	0	3	0
LAMEGO	1	0	1	0
LISBOA	1	0	1	0
PONTA DELGADA	4	3	1	75
POVOA ST. IRIA	2	1	1	50
S.JOAO MADEIRA	6	2	4	33,33
UISEU	2	2	0	100
TOTAIS	29	12	17	41,38

### 5.7. Gabinete de Ação Social

O Gabinete de Ação Social (GAS) tem como função acompanhar os beneficiários dos SSPSP e respetivas famílias as quais, por se encontrarem em situações de carácter excecional, particularmente sensíveis, urgentes e gravosas, em termos familiares, socioeconómicos e profissionais, necessitem de um apoio social dedicado e personalizado.

Em conformidade com sua política de atuação, e em observância de disponibilidade orçamental, os SSPSP prosseguem com a prestação de Apoio Social nas mas diversas vertentes. Consequentemente, a sua missão é enquadrada num espírito de solidariedade que visa contribuir para a melhoria do nível de vida dos beneficiários. No ano de 2014 as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Ação Social foram as seguintes:

- ✘ Atendimento psicossocial a 150 Beneficiários;
- ✘ Organização do 5.º Encontro dos Aposentados dos SSPSP;
- ✘ Colaboração na organização do Conselho Geral dos SSPSP;
- ✘ Participação e articulação com o Gabinete Jurídico ao nível do atendimento dos beneficiários através do Gabinete de Apoio ao Endividamento;
- ✘ Articulação, no âmbito da renegociação de créditos, com instituições financeiras (Gabinete de Apoio ao Endividamento);
- ✘ Visitas Domiciliárias para avaliação de situações sociais;

- ✘ Visitas institucionais no âmbito da intervenção social;
- ✘ Participação em reuniões inter e intra-institucionais;
- ✘ Realização de reuniões, semanais, de supervisão e acompanhamento com a Equipa Multidisciplinar de Ação Social (EMAS) e Gabinete de Psicologia do Centro Integrado de Ação Social (CIAS);
- ✘ Articulação com instituições comunitárias, com o objetivo de viabilizar respostas sociais aos beneficiários;
- ✘ Acompanhamento social aos beneficiários integrados na Unidade Residencial;
- ✘ Supervisão técnica dos contratos de gestão do CIAS (Contratos com o corpo clínico; empresa de enfermagem);
- ✘ Coordenação técnica do CIAS, visando assegurar o bom funcionamento do equipamento e garantindo a execução dos contratos de fornecimento de bens e serviços;
- ✘ Colaboração na redação/proposta do caderno de Encargos do Lar de Idosos, CIAS e Enfermagem;
- ✘ Articulação com as estruturas internas da PSP na sinalização e acompanhamento de casos sociais;
- ✘ Linha LARES – Atendimento telefónico de carácter informativo, destinado a beneficiários e instituições.

### 5.8. Gabinete de Apoio ao Endividamento

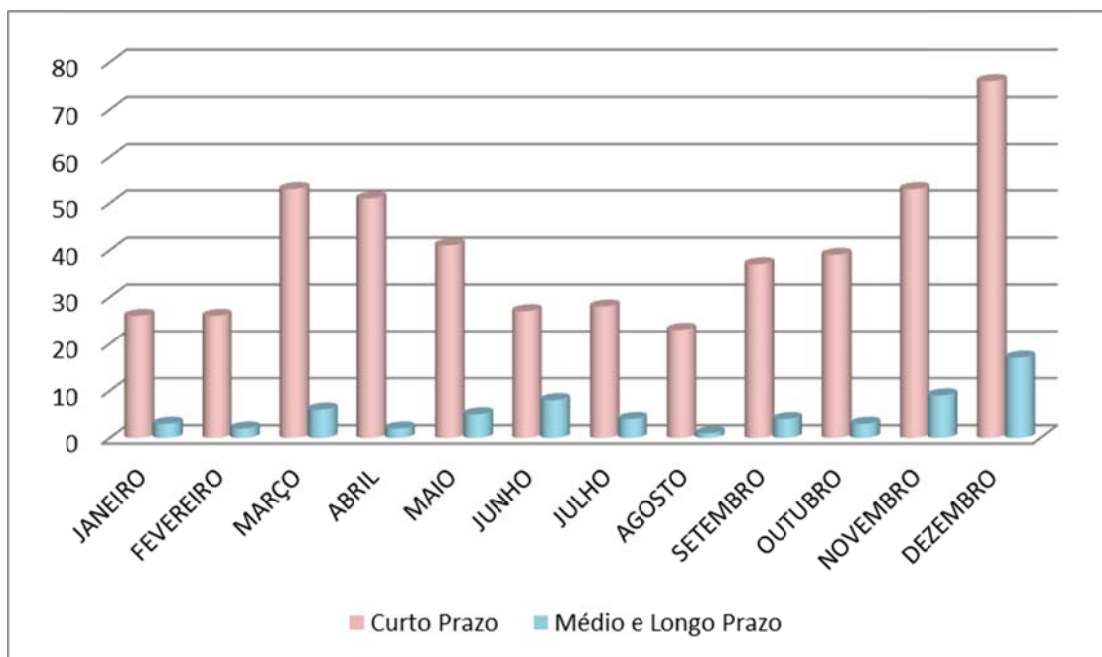
O Gabinete de Apoio ao Endividamento foi criado em 2013, tendo no ano de 2014 atendido 58 beneficiários.

### 5.9. Caixa Económica

Os Serviços Sociais da PSP concedem empréstimos aos beneficiários de modo expedito, reservado e democratizado na ótica da atividade de Apoio Social. O objetivo desta ajuda económica é ajudar os beneficiários carenciados em assuntos relacionados com a saúde, educação, dificuldades de tesouraria e também de consumo geral. Vocacionada para a concessão de empréstimos a curto prazo (1 ano). Existe a possibilidade de conceder empréstimos de médio ou longo prazo, atendendo a situações de carácter excecional.

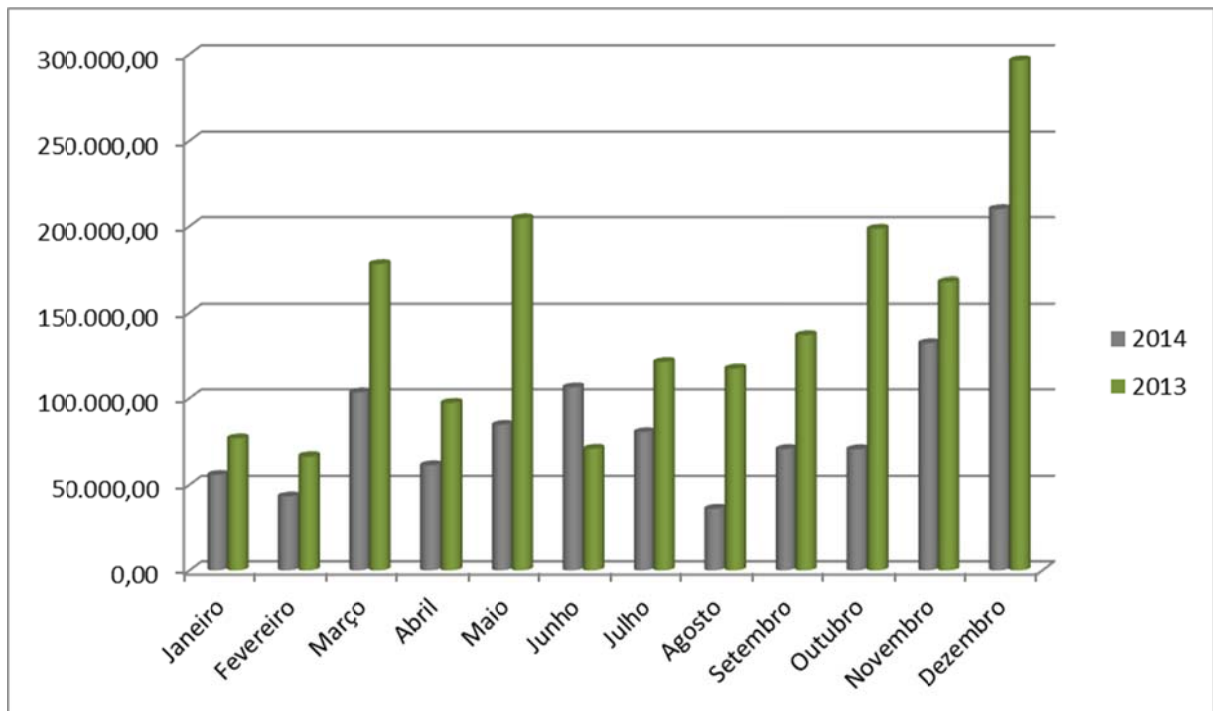
No gráfico nº 10 observa-se a incidência de empréstimos de curto e longo prazo em cada um dos 12 meses de 2014. O maior número de empréstimos de curto prazo deu-se no mês de dezembro onde foram realizados 76 empréstimos. Relativamente, aos empréstimos de Médio/Longo prazo cederam-se 17 empréstimos deste carácter em dezembro, sendo o mês com o número mais elevado. Na totalidade, no ano 2014 cederam-se 480 empréstimos de Curto Prazo e 164 de Médio/Longo prazo, ou seja, foram realizados 544 empréstimos que correspondem ao valor de 1.053.280 euros.

**Gráfico 10 - Empréstimos em número**



No gráfico nº 11 é possível comparar os empréstimos realizados em 2014 com o período homólogo em 2013. No ano de 2013 foram cedidos empréstimos no valor total de 1.731.290 euros, o que constitui um valor 64% superior aos realizados em 2014. Além disso é possível verificar um grande pico no mês de Dezembro de 2013. O mesmo não se verifica no ano de 2014 onde os montantes dos empréstimos encontram-se divididos de forma mais homogênea pelos diferentes meses.

**Gráfico 11 - Comparação dos Empréstimos de Curto e Médio/Longo Prazo em 2013 e 2014 em valor (euros)**



### 5.9.1. Apoios pecuniários

#### 5.9.1.1 Subsídios por deficiência

O subsídio por deficiência tem como objetivo auxiliar os beneficiários cujos filhos são portadores de uma deficiência. A estes é-lhes atribuído o valor mensal de 60,50 euros.

Analisando o Quadro nº 5, é possível verificar que, em comparação com os anos anteriores, houve um maior número de beneficiários a recorrerem a este subsídio atingindo o valor anual total de 101.701€, valor este significa superior aos anteriores.

**Quadro 5 - Nº de beneficiários do subsídio por deficiência**

ANO	Nº DE BENEFICIÁRIOS	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL TOTAL EM EUROS
2011	104	60,50 €	75.504 €
2012	108	60,50 €	78.408 €
2013	140	60,50 €	101.640 €
2014	159	60,50 €	101.701 €

### 5.9.1.2. Subsídio a fundo perdido

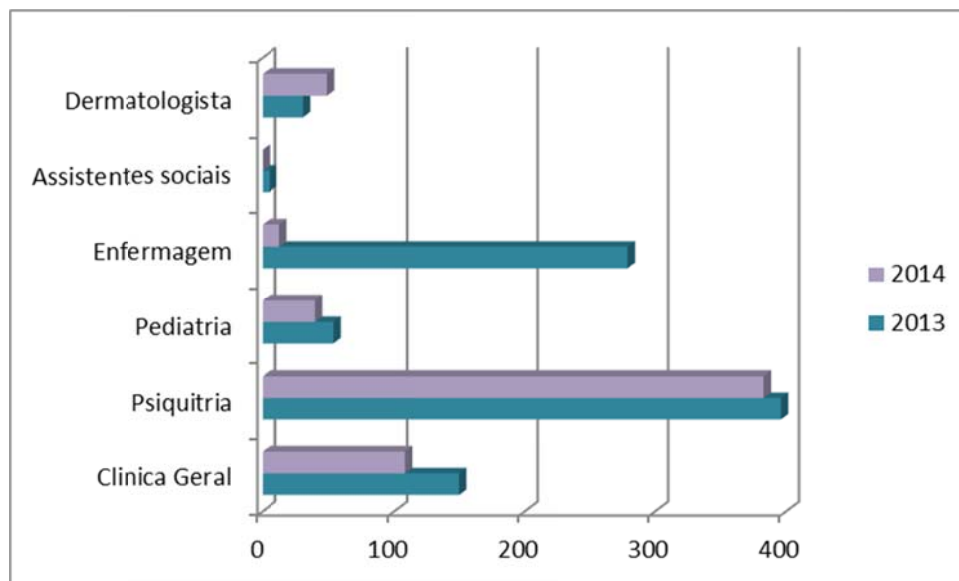
No ano de 2014, não foram concedidos Subsídios a Fundo Perdido.

### 5.10. CIAS – Centro Integrado de Ação Social

O CIAS situa-se em Lisboa mais especificamente nos Olivais e visa a integração intergeracional entre beneficiários de todos os segmentos etários e dispõe de diversos serviços – tais como consultórios médicos, cafetaria, sala de convívio, lavandaria, net zones, jogos de diversão e gabinete de apoio social – de utilidade inquestionável.

No gráfico nº 12 é possível verificar os serviços clínicos disponibilizados pelo CIAS. Os serviços com maior número de aderentes em 2014 são os Psiquiatria, Clínica Geral e Pediatria. Por outro lado, com menor adesão encontram-se a assistência social e a Dermatologia (a qual foi apenas criada no ano de 2013).

**Gráfico 12 - Comparação dos serviços clínicos disponibilizados no CIAS (2013-2014)**



### 5.11. Protocolos

Os Protocolos dos SSPSP são acordos celebrados com entidades, empresas públicas e privadas, que permitam aos seus beneficiários um acesso a condições e serviços a preços mais favoráveis. Existem protocolos em diversas nas áreas tais como a Banca e Seguros, Lazer e

Desporto, Saúde, Educação, entre outros. No ano de 2014 foram, celebrados 36 protocolos, os quais se encontram divididos nas seguintes áreas:

**Quadro 6 - Protocolos realizados por área - 2014**

Protocolos realizados	Quantidade
Assistência Sénior	1
Centro de Óticas	2
Colégios/Externatos	5
Creches/Infantários	2
Farmácias	11
Lazer e Desporto	0
Turismo	1
Bens e Serviços	2
Saúde	12
Automóveis	0
<b>Total</b>	<b>36</b>

#### 5.12. Messe de Xabregas

A messe de Xabregas serve refeições não só aos colaboradores internos dos SSPSP, mas também aos beneficiários e funcionários de entidades protocoladas. É de destacar o facto de os beneficiários idosos terem acesso à messe com refeições a um preço bastante reduzido de 2,05 euros.

Como é verificável no quadro nº 7, o ano de 2014 apresentou uma variação positiva de 17,44% no fornecimento de refeições face ao período homólogo de 2013, quanto ao fornecimento de sopas apresentou uma variação negativa de 31,25% em número em relação a ano anterior. Quanto ao valor da receita, a mesma também sofreu uma variação positiva de 6,71% em relação ao ano anterior.

**Quadro 7 - Número de refeições e respetiva receita da Messe de Xabregas - 2014**

	2011	2012	2013	2014	Varição 2013-2014
Refeições	15.813	22.242	17.158	20.151	17,44%
Sopas	868	3.997	528	363	-31,25%
Total	16.681	26.239	17.686	20.514	-13,81%
Receita	41.334,90 €	59.276,50 €	47.036,00 €	50.189,80 €	6,71%

## 6. Análise Económico-Financeira

### 6.1. Análise das receitas relativas a 2014

No seguinte mapa encontra-se apresentado as rubricas relativas às receitas referentes ao ano de 2014 e sua comparação com o ano homólogo de 2013. Comparando a performance dos dois anos anteriormente mencionados verifica-se uma melhoria pouco significativa nos resultados no ano de 2014, uma vez que a variação 2013-2014 foi positiva em 0,81%. Tal facto deve-se, ao valor das rubricas “Serviços Sociais, recreativos, culturais e desporto” e “Administração Central – Estado” as quais apresentaram uma variação positiva de 44,48% e 33,85%.

Contudo, com pior performance encontram-se as rubricas “Famílias” e “Outras receitas correntes”, uma vez que apresentaram a primeira apresentou valores nulos no ano de 2014 e a segunda registou uma quebra de 47,45%.

**Quadro 8 - Receitas dos Serviços Sociais da PSP**

Classificação		Receita cobrada líquida- 2013	Receita cobrada líquida - 2014	Peso Receita 2014	Variação 2013-2014
Código	Descrição				
050301	Administração central - Estado.	33.840,52	45.296,65	0,68%	33,85%
050501	Juros - Famílias	370.783,85	389.841,88	5,82%	5,14%
060801	Famílias	2.765.887,71	2.655.668,91	39,64%	-3,98%
070107	Produtos alimentares e bebidas	153.932,97	195.543,75	2,92%	27,03%
070108	Mercadorias	409,64	426,75	0,01%	4,18%
070205	Actividades de saúde	0,00	36.157,51	0,54%	0,00%
070207	Alimentação e alojamento	499.647,50	530.506,15	7,92%	6,18%
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1.728,46	2.497,35	0,04%	44,48%
070299	Outros	72.046,32	74.882,05	1,12%	3,94%
070301	Habitacões	1.099.200,84	1.068.550,95	15,95%	-2,79%
070399	Outras	74.210,00	72.175,00	1,08%	-2,74%
080199	Outras	21.729,05	11.417,60	0,17%	-47,45%
<b>SubTotal</b>	<b>Correntes</b>	<b>5.093.416,86</b>	<b>5.082.964,55</b>	<b>75,88%</b>	<b>67,83%</b>
090410	Famílias	0,00	152.970,26	2,28%	0,00%
100810	Famílias	11.391,99	0,00	0,00%	-100,00%
110510	Famílias	568.761,54	455.823,91	6,80%	-19,86%
110610	Famílias	971.287,79	1.006.993,14	15,03%	3,68%
<b>SubTotal</b>	<b>Capital</b>	<b>1.551.441,32</b>	<b>1.615.787,31</b>	<b>24,12%</b>	<b>-116,18%</b>
<b>Total</b>		<b>6.644.858,18</b>	<b>6.698.751,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,81%</b>



## 6.2. Análise das despesas relativas a 2014

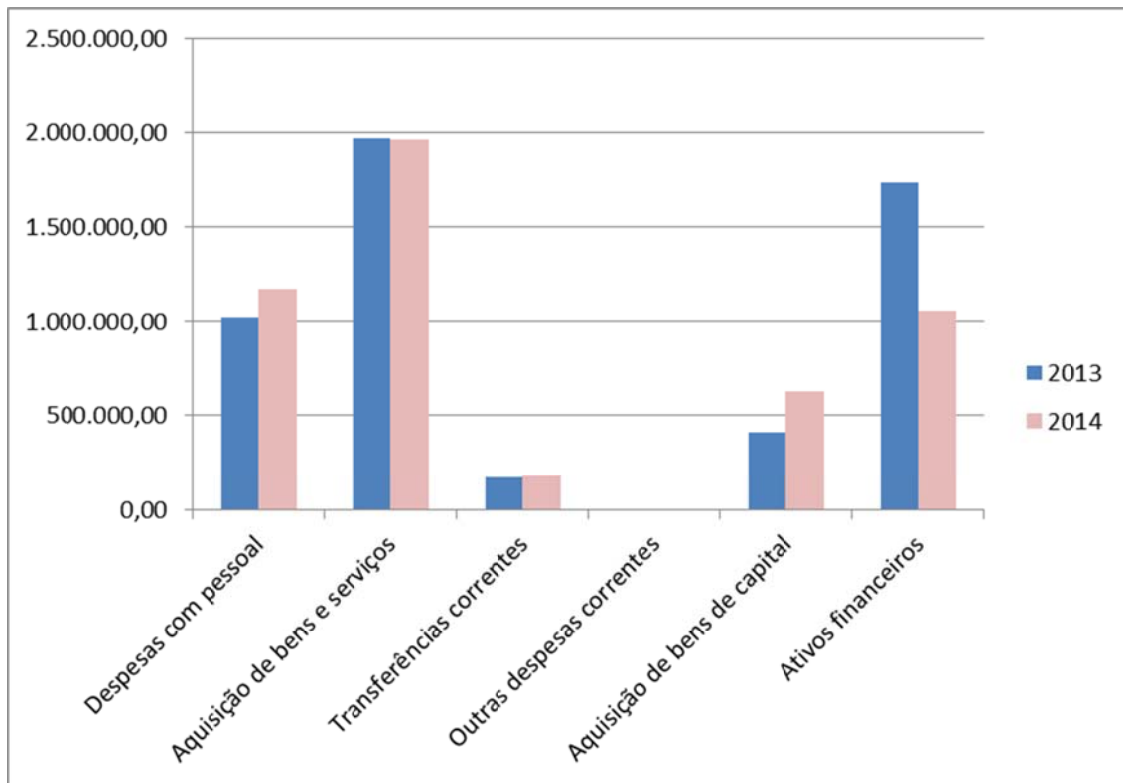
Ao contrário das Receitas, as Despesas dos Serviços Sociais da PSP apresentaram uma evolução negativa de 2013 para 2014. Assim sendo, registou-se uma variação negativa de 39,16% nas rubricas “Ativos financeiros”. O mesmo se sucedeu com os Outras Despesas Correntes cujo o valor da rubrica desceu 10,35%. Em contrapartida, registou-se um aumento de 51,30% nas rubricas de Aquisição de Bens de Capital, verificando-se uma aposta nos investimentos realizados pelos SSPSP.

**Quadro 9 - Despesas dos Serviços Sociais da PSP**

Código	Descrição	Despesas Pagas		Peso da despesa	Variação
		2013	2014	2014	2013-2014
1	Despesas com pessoal	1.022.721,71	1.174.423,41	23,46%	14,83%
2	Aquisição de bens e serviços	1.968.506,65	1.967.838,93	39,30%	-0,03%
4	Transferências correntes	174.174,25	181.691,14	3,63%	4,32%
6	Outras despesas correntes	3.509,44	3.146,05	0,06%	-10,35%
7	Aquisição de bens de capital	413.938,85	626.278,57	12,51%	51,30%
9	Ativos financeiros	1.731.290,00	1.053.280,00	21,04%	-39,16%
<b>TOTAL</b>		<b>5.314.140,90</b>	<b>5.006.658,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5,79%</b>

Para uma melhor visualização do peso de cada uma das rubricas dos SSPSP e sua evolução em relação a 2013, encontra-se abaixo o Gráfico nº 13 . Analisando o mesmo conclui-se que as rubricas com mais peso são as de Aquisição de bens e serviços, as Despesas com o Pessoal, e os Activos Financeiros apesar desta última apresentar uma diminuição significativa do seu valor.

Gráfico 13 - Evolução das Despesas – 2013-2014



## 7. Situação Patrimonial

Nas tabelas abaixo apresenta-se a situação patrimonial dos SSPSP referente a 2014 e sua comparação com o ano homólogo de 2013.

**Quadro 10 - Balanço SSPSP - 2014**

Unidade monetária: Euro

Código das Contas	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Ativo Líquido 2013	Ativo Líquido 2014	Peso 2014	Varição 2013-2014
Fundos próprios					
51	Património	5.839.808,94	7.619.685,72	31,09%	30,48%
56	Reservas de Reavaliação	0,00	0,00	0,00%	0,00%
		<b>5.839.808,94</b>	<b>7.619.685,72</b>	<b>31,09%</b>	<b>30,48%</b>
59	Resultados Transitados	14.456.034,85	15.905.329,82	64,91%	10,03%
88	Resultado Líquido do Exercício	1.449.294,97	980.357,05	4,00%	-32,36%
		<b>15.905.329,82</b>	<b>16.885.686,87</b>	<b>68,91%</b>	<b>-22,33%</b>
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos					
24	Estado e Outros Entes Públicos	1.605,52	79,39	0,00%	-95,06%
		<b>1.605,52</b>	<b>79,39</b>	<b>0,00%</b>	<b>-95,06%</b>
Acréscimos e diferimentos					
274	Proveitos Diferidos	1.708.576,59	0,00	0,00%	0,00%
		<b>1.708.576,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total de fundos próprios e do passivo</b>		<b>23.455.320,87</b>	<b>24.505.451,98</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,48%</b>

No cômputo geral verifica-se uma evolução positiva face de 2013 a 2014 com o ativo a crescer 4,48%.

## 8. Balanço Social

O Balanço Social tem por objetivo avaliar o desempenho social da gestão das organizações e também o desenvolvimento do seu capital humano.

O seguinte Balanço Social, respeitante a 2014, foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei nº- 190/96, de 9 de outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública.

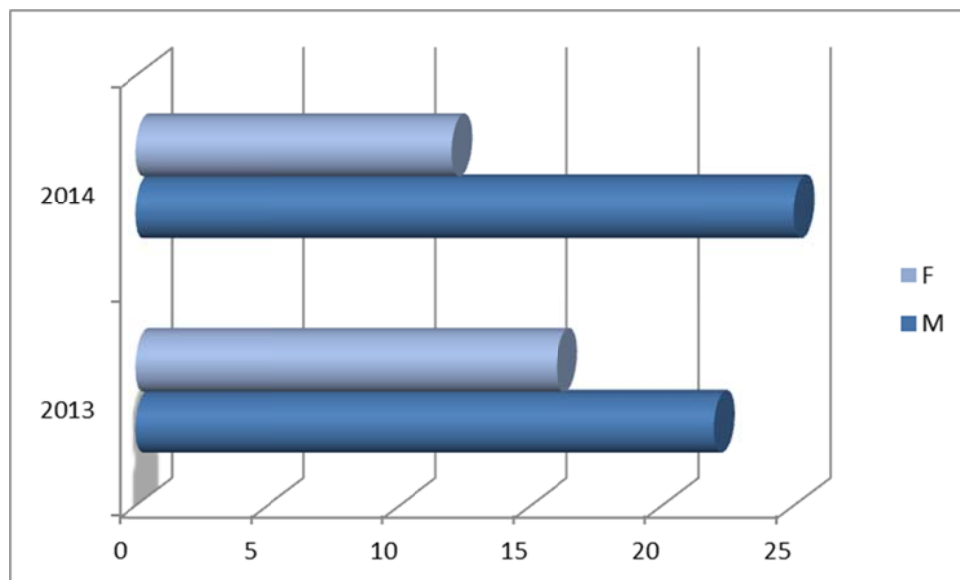
### 8.1. Recursos Humanos

Ao contrário do que se sucedeu no ano de 2012 para 2013, em 2014 registou-se uma variação negativa de 24%, traduzindo-se numa diminuição de 9 colaboradores.

### 8.2. Colaboradores segundo o Género

Relativamente à distribuição da totalidade dos colaboradores por sexo, é possível verificar, que tal como no anterior, a maioria é do sexo masculino apesar de mesmo assim haver uma repartição equilibrada. No ano de 2014 registaram-se 25 colaboradores do sexo masculino e 12 colaboradores do sexo feminino.

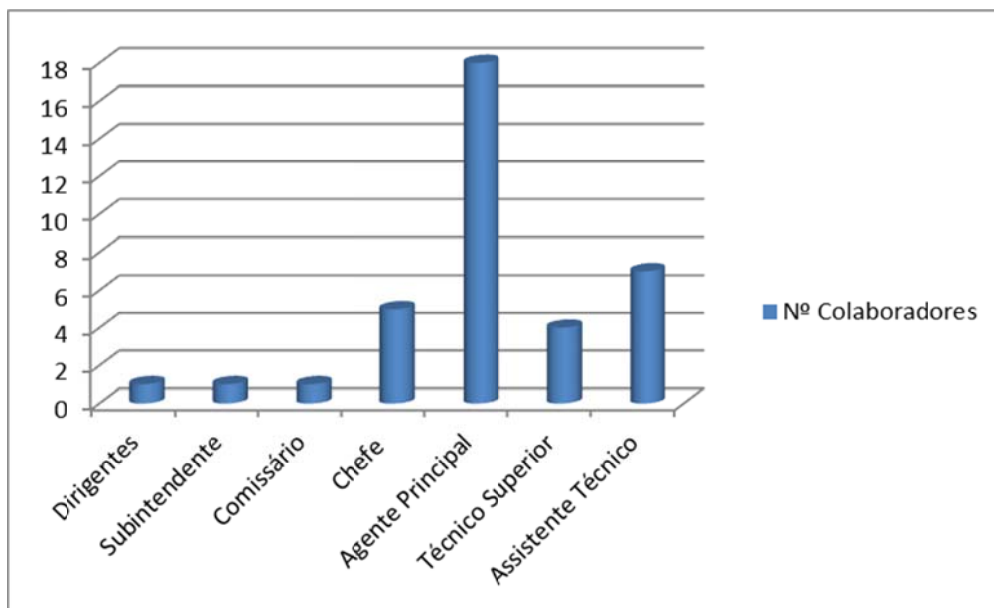
Gráfico 14 - Nº de colaboradores por género



### 8.3. Categoria Profissional

Relativamente à Categoria Profissional dos 37 colaboradores dos Serviços Sociais da PSP 26 (1 Dirigente, 1 Subintendente, 1 Comissário, 5 Chefes e 18 Agentes Principais) apresentam funções policiais e os 11 restantes não policiais (4 Técnicos Superiores e 7 Assistentes Técnicos). Para uma melhor visualização das informações anteriormente apresentadas, encontra-se abaixo o gráfico nº 15.

**Gráfico 15 - Nº de colaboradores por categoria profissional**



### 8.4. Escalão Etário

Relativamente à estrutura etária dos colaboradores dos SSPSP, pode constatar-se que existe uma maior concentração nos escalões etários dos 50-54 anos (13 colaboradores) e do escalão etário dos 55-59 anos (9 colaboradores). Os colaboradores dos escalões referidos representaram em 2014 60 % do total efetivo.

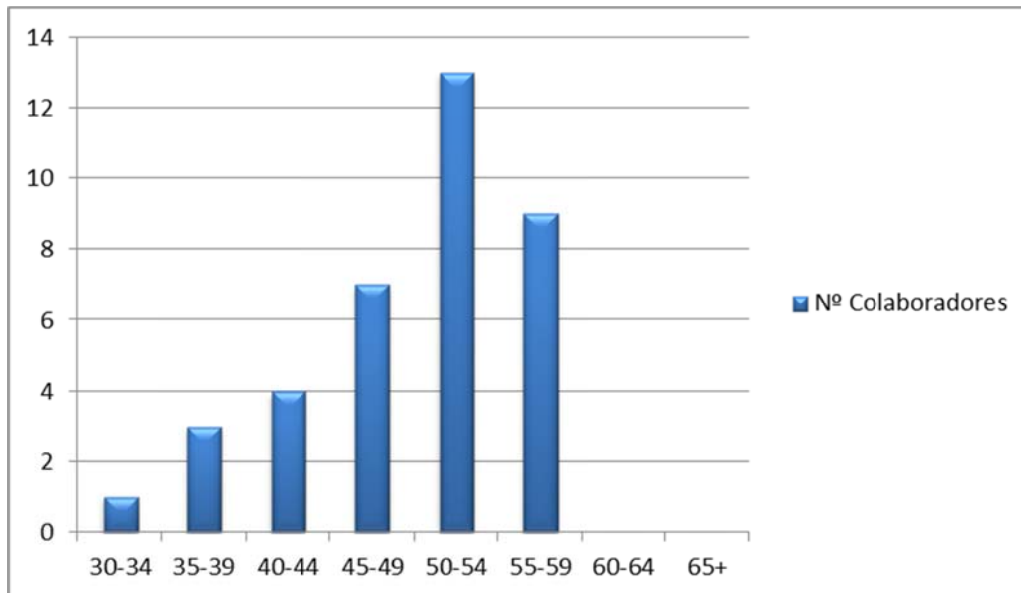
Apenas uma pequena parcela tem entre 30-34 anos (3%), entre os 35-39 anos (8%), entre 40-44 anos (11%) e entre 45-49 anos (19%).

**Quadro 11 - Nº de colaboradores por escalão etário**

Escalão Etário	Nº
30-34	1
35-39	3
40-44	4
45-49	7
50-54	13

55-59	9
60-64	0
65+	0
<b>Total</b>	<b>37</b>

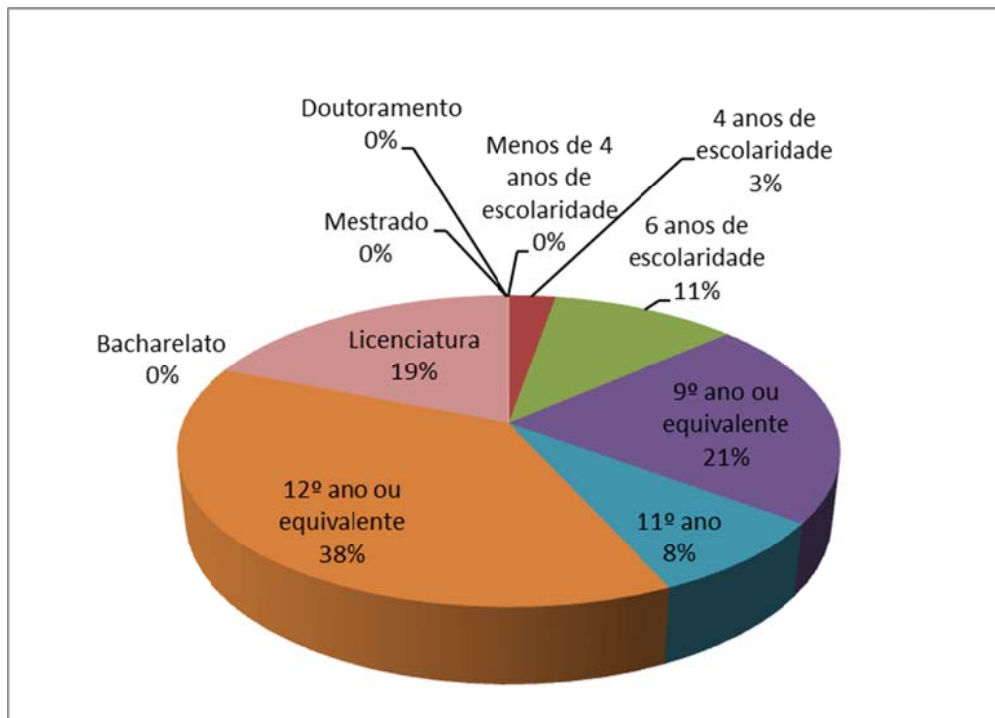
**Gráfico 16 - Nº de colaboradores por escalão etário**



### 8.5. Nível Habilitacional

Quanto ao nível habilitacional, verifica-se que a percentagem mais significativa com 38% situa-se no nível do 12º ano de escolaridade ou equivalente, de seguida com 22% com a escolaridade de 9º ano ou equivalente e 19% dos colaboradores com o grau de licenciatura, conforme indicado no gráfico nº 17.

Gráfico 17 - Nº de colaboradores por nível habitacional



#### 8.6. Encargos com pessoal

Quanto aos encargos com pessoal, verificou-se uma diminuição face ao ano anterior. No ano de 2014, o valor respeitante aos encargos com pessoal foi de 951.887,66 euros o que representa um variação negativa de 6,93% relativamente ao ano anterior. A diminuição verificada deve-se à saída de 9 colaboradores da instituição.

#### 8.7. Formação

A formação ministrada ao longo de 2014 importou em 1406 horas de formação, subdividida em formação interna e externa, representando um custo total de € 3794,90.

## 9. Conclusão

O presente Relatório de Atividades pretende representar detalhadamente a atividade desenvolvida pelos SSPSP nas suas inúmeras valências e responsabilidades assumidas durante o exercício de 2014.

Da análise realizada através dos dados estatísticos disponibilizados é possível inferir que atuação logrou uma boa performance, como, aliás, já vinha sucedendo nos períodos homólogos anteriores, preconizando, assim, a sua política de gestão por objetivos.

Assim, e de acordo com o disposto no nº1, do artigo 18º, do Decreto-Lei nº 66-B/2007 de 28 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública, propõe-se que a avaliação dos SSPSP seja considerada de Desempenho Bom, uma vez que foram atingidos os objetivos a que se propuseram no âmbito do QUAR, tendo sido superados alguns.

Mesmo numa conjuntura fortemente marcada pelos inúmeros constrangimentos por todos conhecidos, os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública souberam ajustar-se e torner as dificuldades no cumprimento da sua missão, conseguindo, graças ao esforço, empenho e dedicação de todos os colaboradores da sua estrutura organizativa, manter os seus padrões de qualidade, prestando um bom serviço a todos os beneficiários.

Todas as metas dos indicadores de Eficácia, Eficiência e Qualidade, definidas pelos objetivos operacionais para 2014 foram alcançadas e até mesmo superadas, comprovando o bom desempenho dos SSPSP.

Em 2014, o número de beneficiários aumentou, contribuindo para comprovar o aumento do valor percebido pelos mesmos, assim como, uma melhoria da notoriedade e da imagem de prestígio desta instituição.

Numa lógica de aprendizagem contínua, essencial para a aquisição e renovação de competências técnico-profissionais dos seus recursos humanos, maior ativo concorrencial das organizações, os SSPSP continuaram a apostar na formação de todos os colaboradores.



O Centro Integrado de Ação Social tem vindo a consolidar-se e desenvolver-se, oferecendo mais atividades aos Beneficiários, assim como, mais serviços, tendo neste contexto, sido criado em 2013, o serviço de Dermatologia.

No que diz respeito às Estâncias de Férias destinadas aos tempos de lazer dos beneficiários, continua a ser prestado um serviço de elevado padrão de qualidade, como sugere a avaliação atribuída pelos beneficiários nos inquéritos de satisfação ao serviço prestado.

Numa perspetiva económica pode afirmar-se que existe uma gestão muito eficiente e eficaz por parte dos SSPSP, sendo que se obtiveram resultados bastante satisfatórios nas receitas arrecadadas como foram sugerindo os balancetes periódicos e o resultado final apurado na conta de gerência

De forma a oferecer uma ainda maior diversidade de serviços para a melhoria da qualidade de vida de todos os Beneficiários, os SSPSP realizaram um maior número de Protocolos com entidades das mais variadas áreas.

Por tudo o que foi mencionado anteriormente, é importante reconhecer todo o trabalho desenvolvido pelos colaboradores dos SSPSP, aos mais diversos níveis, pois só todo o empenho demonstrado durante o ano de 2014, permitiu a obtenção dos bons resultados alcançados.

Lisboa, \_\_\_\_\_

O Diretor Nacional da PSP e Diretor dos SSPSP,

---

Luis Manuel Peça Farinha  
(Superintendente-chefe)